

## 11. ORNAMENTOS MUSICAIS

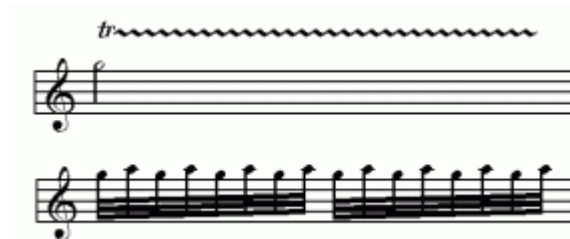
Em música, ornamentos são floreios que não são estritamente necessários na linha melódica (ou harmônica) como um todo, mas servem para decorar ou "ornamentar" esta linha. Eles são executados como uma série de "notas rápidas" em torno de uma nota central. A quantidade de ornamentação melódica numa obra musical pode variar, de muito abundante (como é freqüente em peças do Barroco musical) a relativamente pouco ou quase nada. Seu uso pode ser rastreado até o início do séc. XVI, época do lançamento dos primeiros livros de partituras para guitarra.

No período barroco, era comum aos intérpretes improvisar ornamentações sobre uma linha melódica dada. Um cantor executando uma *ária da capo* (com repetição a partir do começo), por exemplo, poderia cantar a melodia com relativamente quase nenhuma ornamentação da primeira vez, mas decorando-a com floreios adicionais na repetição.

A ornamentação também pode ser indicada pelo compositor. Uma série de ornamentos padronizados (listados abaixo) são indicados com sinais também padronizados pela notação musical, enquanto que outros ornamentos podem estar incorporados à partitura como notas pequenas, ou simplesmente como uma escrita normal.

### Trilo

Um trilo (ou trinado) é uma alternância rápida e repetida entre uma nota indicada e uma nota um grau conjunto acima, indicado geralmente pelo símbolo *tr* escrito acima da pauta.



Exemplo 57.

### Mordente

O mordente é pensado como uma única e rápida alternância entre uma nota indica, uma nota um grau acima (chamado de mordente superior ou invertido) ou abaixo (chamado de mordente inferior), e a repetição da nota inicial. O mordente superior é indicado por um traço curto em zigue-zague sobre a nota; o mordente inferior é indicado pelo mesmo traço, cortado por um curto traço vertical.



Exemplo 58.

Assim como no trinado, a exata velocidade de execução do mordente variará de acordo com o andamento da peça musical, mas em um andamento moderado os ornamentos indicados acima podem ser executados como estão ao lado:



Exemplo 59.

A confusão sobre a indicação precisa da execução do mordente levou à adoção dos termos modernos mordente superior e mordente inferior, substituindo mordente e mordente invertido. A prática, a notação e a nomenclatura variaram intensamente durante a história da música, e as presentes indicações se referem em geral à prática estabelecida no séc. XIX. No período Barroco, por exemplo, mordente era uma palavra usada para designar o que depois foi chamado de mordente invertido (hoje mordente inferior), e embora hoje este ornamento seja entendido como uma alternância rápida e única entre duas notas, no Barroco ele poderia ser executado, em certos casos, com mais de uma alternância entre as notas, numa espécie de trilo invertido. Mordentes de todo tipo poderiam ser iniciados, em certos períodos históricos, com uma nota extra, elevada ou não cromaticamente um semitom.

## Grupeto

Uma figura curta que consiste da execução de uma nota acima da nota indicada, a nota indicada, uma nota abaixo da indicada e a nota indicada novamente. É indicado por um sinal em forma de “S” na horizontal. Um *grupeto invertido* (tocado com a nota abaixo da indicada no início) pode ser anotado com um traço vertical curto sobre o sinal original.

Se o sinal é colocado sobre a nota, a execução é exatamente como a descrita acima. Entretanto, se ele é colocado entre duas notas, a execução é deslocada temporalmente para antes da execução da nota seguinte.

Assim, os ornamentos ao lado:



Exemplo 60.

Devem ser executados assim:



Exemplo 61.

A nota inferior pode ser alterada cromaticamente, como no mordente. A velocidade e o ritmo da execução variam largamente conforme a época, o gênero e o estilo.

## Apogiatura

Derivada da palavra italiana *appoggiare*, “apoiar”; a apogiatura longa (ou, em português, somente apogiatura) é importante melodicamente, e freqüentemente suspende a nota principal tomando desta a figura de tempo usada na notação da apogiatura (que é geralmente a metade do valor da nota principal). A nota adicionada é um grau conjunto vizinha da nota principal, podendo ser tanto acima como abaixo desta; neste último caso, ela pode estar alterada cromaticamente.



Exemplo 62.

A apogiatura é indicada como uma nota menor que o normal, com a direção da haste invertida, e seria executada comumente assim:



Exemplo 63.

## Acciaccatura

Do italiano *acciaccare*, “colidir”, a acciaccatura (ou “apogiatura curta”) é entendida como uma variação mais rápida, menos relevante melodicamente, da apogiatura tradicional, onde a suspensão da nota principal é menos perceptível – teoricamente, sem valor temporal mensurável. Ela é comumente indicada com uma nota de valor surto (colcheia), menor que o normal, e com a haste invertida e cortada com um traço:



Exemplo 64.

Sua exata interpretação varia de acordo com a época e o gênero, mas uma possibilidade é indicada ao lado:



Exemplo 65.

A execução da nota ornamental antes da pulsação é considerada largamente como uma questão de gosto e de adequação à prática musical. Excepcionalmente, a acciaccatura pode ser indicada no final do compasso anterior, indicando que deve ser executada antes da batida forte do compasso.

## Ornamentos musicais – Exercícios

**40.** Retranscreva cada um dos pequenos trechos musicais abaixo com um ornamento musical adequado:

A.

B.

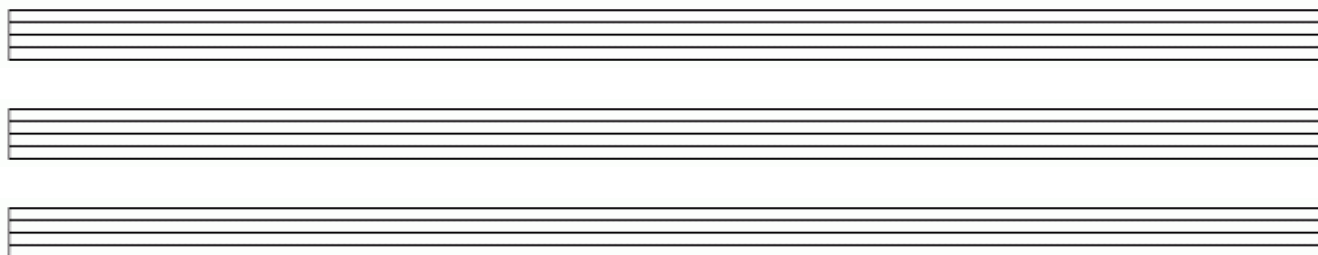
C.

D.

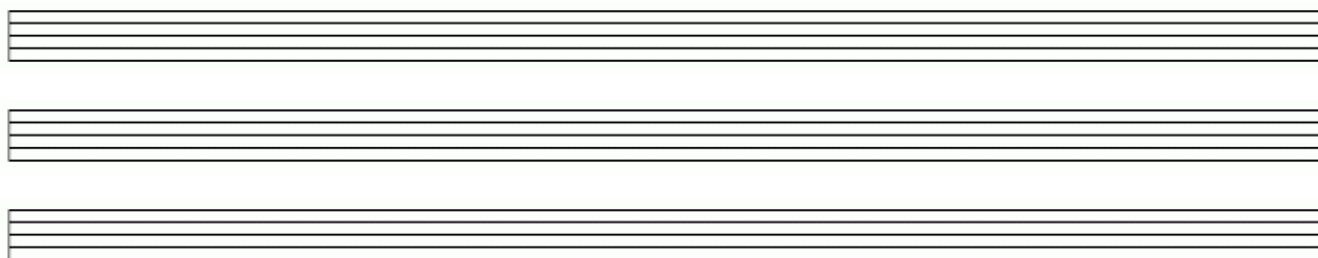
E.

**41.** Indique o nome e o lugar de aparição de cada um dos ornamentos musicais dos trechos abaixo, transcrevendo a execução aproximada de cada um deles em separado nas pautas em branco:

A.



B.



### Ornamentos musicais – Análise de repertório

#### Repertório selecionado 17 – J. S. BACH, *Invenção 09* em fa menor, BWV 780



System 7-9: Musical score for piano. Measure 7 starts with a treble clef, a key signature of two flats (B-flat and E-flat), and a 4/4 time signature. The music features a complex rhythmic pattern with sixteenth and thirty-second notes, often beamed together. The bass line provides a steady accompaniment with eighth and sixteenth notes.

System 10-12: Musical score for piano. Measure 10 continues the intricate rhythmic patterns from the previous system, with frequent use of slurs and ties across measures.

System 13-15: Musical score for piano. Measure 13 introduces a change in the bass line with a more active eighth-note pattern. Trills are used in the treble line in measure 15.

System 16-18: Musical score for piano. Measure 16 features a trill in the treble line and a more rhythmic bass line. The music maintains its complex, flowing character.

System 19-21: Musical score for piano. Measure 19 shows a continuation of the rhythmic complexity, with a focus on melodic lines in the treble and accompaniment in the bass.

System 22-24: Musical score for piano. Measure 22 includes a flat sign (B-flat) in the treble line. The rhythmic patterns remain consistent with the previous systems.

System 25-27: Musical score for piano. Measure 25 features a flat sign (B-flat) in the treble line. The system concludes with a final measure of the piece.

The image shows a musical score for piano, consisting of two systems of staves. The first system starts at measure 28 and the second system starts at measure 31. The music is in a minor key (three flats) and 3/4 time. The score includes various musical notations such as eighth notes, sixteenth notes, and ornaments (trills and mordents) in measures 30 and 31. The piece concludes with a double bar line at the end of measure 31.

Considere a partitura do **Repertório Selecionado 17** :

- Determine todos os pontos da partitura onde há ornamentos musicais, e as diferenças destes ornamentos com os vistos no texto deste capítulo.
- A partir do texto deste capítulo, é possível discernir como seria a execução dos ornamentos anotados de forma diferente?
- DISCUSSÃO - compare a partitura com a gravação de Robert Stahlbrand (<http://pianosociety.com> - consulte *Composers / Bach / Inventions*). Você considera sua interpretação destes ornamentos adequada?